

*“Servir e fazer que sejam servidos, sempre  
e em todo lugar, os mais pobres”.*

Dom Hélder Câmara e Abbé Pierre,  
Apelo aos humanos, Recife, 1996

Os Bispos do Conselho Deliberativo do Movimento de Educação de Base – MEB, Organismo da CNBB, têm a grata satisfação de comemorar os 60 anos da criação deste Movimento que, ao longo de décadas, tem proporcionado a milhares de pessoas em condição de analfabetismo e marginalização a alegria de saber ler e escrever e se inserir com dignidade na vida social.

O dia 21 de março de 1961 marca a fundação do MEB, fruto de um paciente caminho de experiências de educação popular e de evangelização. Em solenidade que contou com a presença do Núncio Apostólico D. Armando Lombardi; D. Jaime de Barros Câmara, Presidente da CNBB; D. Helder Câmara, Secretário da CNBB; D. José Vicente Távora; 28 arcebispos e bispos, no Palácio do Planalto, o Presidente Jânio Quadros assinou Decreto que “dispõe sobre programa de educação de base e adota medidas necessárias à sua execução por meio de escolas radiofônicas a ser empreendida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil”.

Cabe-nos reconhecer a confiança que a CNBB tem depositado no MEB desde a sua fundação, apoiando-o especialmente nos momentos mais difíceis de sua história; homenagear as educadoras e educadores e todas as pessoas que generosamente têm se dedicado ao longo dos anos e ainda se dedicam a promover a transformação social e a inclusão dos excluídos numa sociedade mais justa e solidária; agradecer a generosidade das entidades de cooperação, particularmente a Misereor, que têm fomentado o acesso à educação ainda desigual entre a população mundial.

“A opção por um liberalismo exacerbado e perverso, que desidrata o estado quase a ponto de eliminá-lo, ignorando as políticas sociais de vital importância para a maioria da população, favorece as desigualdades e a concentração de renda em níveis intoleráveis” (CNBB, Mensagem ao povo brasileiro, Aparecida – SP, maio 2019). O sofrimento cotidiano das famílias necessitadas nos desafia para uma renovada opção pelos pobres como caminho do encontro com Cristo (Mt 25, 35-45) e entrada no Reino de Deus que “derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias” (Lc 1, 52-53).

A globalização da indiferença, a exploração indiscriminada da natureza, assim como a convivência entre culturas e crenças diferentes e as tecnologias da comunicação lançam novos desafios para o MEB hoje e para a educação em geral. Requerem de educadoras e educadores não somente novas competências, mas um renovado espírito de diálogo e, sobretudo, de testemunho de sua fé cristã para a construção de novas aldeias educativas, onde o essencial é “uma fraternidade aberta, que permite reconhecer, valorizar e amar todas as pessoas, independentemente da sua proximidade física, do ponto da terra onde cada uma nasceu ou habita” (*Fratelli Tutti* 1).

As jovens gerações que querem construir um mundo melhor e ser protagonistas de mudança encontram em Paulo Freire um mestre e no MEB um movimento que as reúne em núcleos de base a serviço das pessoas mais pobres, na promoção dos seus direitos e no compromisso pela transformação social, seguindo o caminho de Jesus que veio anunciar a boa nova do Reino de Deus aos humildes e feridos da humanidade.

Nesta passagem dos 60 anos, colhem-se os frutos de um trabalho generoso para a Igreja e para a sociedade, quando inúmeras pessoas que foram alcançadas por essa missão tornam-se promotoras de novas iniciativas de transformação. Convocamos a todos e todas para que o MEB continue testemunhando, pela educação popular, a ponta avançada de uma “igreja em saída” que evangeliza e uma força em diálogo com o mundo, inserida no percurso de “Reconstrução do Pacto Global pela educação”, lançado com insistência pelo papa Francisco.

A visão da Páscoa de Cristo espalha sua luz de vitória sobre as trevas da pandemia da Covid-19 que assola o Brasil e nos convoca a um pacto inegociável pela vida, para criarmos juntos as condições de um mundo melhor, na certeza de que Cristo é “o Caminho, a verdade e a Vida” (Jo 14, 6) e garantia de vida plena para a humanidade.

Brasília – DF, 21 de março de 2021.

*Dom Armando Martín Gutiérrez*  
Bispo de Bacabal – MA  
e Presidente do Conselho Deliberativo  
do Movimento de Educação  
de Base – MEB